



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Efeito da heterose em vacas Girolando primíparas manejadas em rebanhos de diferentes níveis tecnológicos
<b>Autor</b>	SUZANA CARDOSO DE VARGAS
<b>Orientador</b>	JAIME ARAUJO COBUCI

A heterose é um fenômeno genético benéfico explorado nas cadeias zootécnicas, propiciando que ao utilizar progenitores geneticamente distantes, a progênie apresente desempenho superior à média dos seus pais e assim haja incremento produtivo. A resposta da heterose dependerá de quão desafiador for o ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a magnitude da resposta da heterose em características produtivas e reprodutivas de animais manejados sob diferentes níveis tecnológicos (ambientes). Utilizando o R-project®, foram realizadas duas categorizações para níveis de rebanhos pelo volume de animais e produtividade, pois se entende que esses critérios podem retratar melhorias das condições ambientais. Foi realizada análise de regressão linear para cada grupo de acordo com a categorização e composição racial para verificar a resposta na produção de leite no dia do controle (CTLEI), produção total (LTOT), duração da lactação (DURLAC) e idade no primeiro parto (IPP). À medida que se tem maior proporção de genes holandês, observou-se que rebanhos com 25 a 50 animais tiveram melhor desempenho para CTLEI (+1,4kg) e LTOT (+312,9kg), além de menor DPP (-174,3dias); enquanto animais criados em rebanhos maiores (>200 animais) apresentaram piores desempenhos para LTOT (-952,5kg), DURLAC (-6,96dias) e IPP (+255,7dias). Por outro lado, rebanhos de alta produção apresentaram melhor desempenho para LTOT (+733,9kg) e DURLAC (+15,9dias), enquanto rebanhos de média produção foram os piores nos acréscimos para CTLEI (+0,53kg) e LTOT (+253,3kg). Assim, pode-se inferir que o nível tecnológico isoladamente não indica padrão de tendência de desempenho dos animais cruzados nas características avaliadas. Acredita-se que isso se deva às proporções de animais de diferentes composições raciais em cada categoria, pois, nos grupos destacados anteriormente, se verificou maior proporção de animais 5/8, 3/4, 1/2 e 3/4 holandês, respectivamente; e por isso, a sequência deste estudo prevê a estimação do efeito de heterose entre grupo genético e nível tecnológico.